



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | ANÁLISE DA PLATAFORMA YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER BUCAL |
| Autor | BIANCA DUTRA GUZENSKI |
| Orientador | VINICIUS COELHO CARRARD |

ANÁLISE DA PLATAFORMA YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER BUCAL

Bianca Dutra Guzenski, Vinicius Coelho Carrard

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - Faculdade de Odontologia

O uso da tecnologia da informação para difusão do conhecimento é cada vez mais comum no dia a dia das universidades. Através da internet, portais universitários e plataformas de acesso aberto como o YouTube, alunos podem acessar o conteúdo segundo seu próprio ritmo e conveniência. A proporção de vídeos educacionais disponíveis no YouTube tem se tornado progressivamente maior, passando de 22% (2007) para 38% (2009). No entanto, as informações disponíveis na plataforma ainda requerem uma maior análise do ponto de vista de confiabilidade e conteúdo. Este estudo transversal descritivo tem como objetivo analisar os vídeos sobre câncer bucal disponíveis na plataforma. Os termos “Câncer de boca”, “Câncer bucal” e “Câncer oral” foram utilizados para realizar as buscas. O cálculo a amostra foi feito com base na literatura, que mostra que 95% dos usuários que conduzem buscas online não assistem mais do que os 60 primeiros vídeos que aparecem nos resultados das buscas. Em função disso, a análise limitou-se aos 60 primeiros vídeos relacionados a cada termo. Os primeiros 60 vídeos encontrados com cada termo foram submetidos a critérios de exclusão, resultando em 89 vídeos que seguiram para a análise. As seguintes informações foram extraídas de cada vídeo: data de upload, número de visualizações, número de manifestações positivas (likes), número de manifestações negativas (deslikes) e duração. A partir desses dados calculou-se o índice de interação e o índice de visualização/popularidade. A análise da qualidade dos vídeos se baseou na Escala de Qualidade Global-GQS, a qual verifica a qualidade da informação presente no vídeo. A avaliação da utilidade levou em conta tópicos relativos à etiologia/fatores de risco, características clínicas, prevenção/deteção precoce e prognóstico/resultados. A partir da soma da pontuação, os vídeos foram classificados como não úteis (score 0), ligeiramente úteis (score 1-3), moderadamente úteis (score 4-7) e muito útil (score 8-10). Quando não houve concordância entre as avaliações dos examinadores, a decisão foi estabelecida através da revisão da literatura e a partir da discussão da questão até chegar a um consenso. A fim de analisar a confiabilidade dos vídeos, foi aplicado um questionário proposto na literatura científica (DISCERN). A cada aspecto contemplado, os vídeos receberam 1 ponto, sendo possível uma faixa de pontuação de 0 a 5 pontos. O tempo médio de publicação dos vídeos foi de 780 dias. A duração média foi de 5 minutos e 20 segundos. A média de visualizações era de 3099 e de likes, 16. O índice de interação médio foi de 1,4 e o de visualização, 422,6. A média do quesito utilidade foi 4 e a confiabilidade, 2. A maior parte dos vídeos foi considerada pobre/limitada/moderada. Apenas 3 vídeos foram considerados excelentes. Conclui-se que há necessidade de produzir vídeos mais qualificados sobre o assunto visando a difusão de conhecimentos sobre a doença aumentando a conscientização da população.